

---

# “Geração *Transterritorial*”

**Pedro Friedman**/Aline Gambin, André Oliveira, Bruno Abner, Mariana Alves, Thais Gouveia  
e Sheila Chang **Renata Pedrosa**/André Figueiredo

---

CURADORIA CONVIDADA DE [CO-KURATIERT VON] **Maria Teresa Santoro Dörrenberg**  
**Tereza de Arruda**

EXPOSIÇÃO REALIZADA ENTRE 06 DE AGOSTO E 17 DE SETEMBRO DE 2006  
AUSSTELLUNG DURCHGEFÜHRT ZWISCHEN DEM 06. AUGUST UND DEM 17. SEPTEMBER 2006

# “*Transterritoriale Generation*”

Jacob Kirkegaard / **Daniel Burkhardt** / Franziska Hoffmann  
**Juliana Borinski e Pierre-Laurent Cassière**/  
Gerriet K. Sharma, Dirk Specht (NOOK) e Carsten Goertz

CURADORIA CONVIDADA DE [CO-KURATIERT VON] **Maria Teresa Santoro Dörrenberg**  
**Tereza de Arruda**  
**Saskia Reither**

EXPOSIÇÃO REALIZADA ENTRE 25 DE JANEIRO E 25 DE FEVEREIRO DE 2007  
AUSSTELLUNG DURCHGEFÜHRT ZWISCHEN DEM 25. JANUAR UND DEM 25. FEBRUAR 2007



Mais que uma exposição, *Geração Transterritorial* é um programa de mostras, oficinas e palestras, que inclui atividades no Brasil e na Alemanha. Resultado de uma parceria entre o Paço das Artes, de São Paulo, e o KHM - Academy of Media Arts, de Colônia, e contando com o fundamental apoio do Instituto Goethe e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a iniciativa dá continuidade à vocação da instituição de promover intercâmbios artísticos internacionais.

Entre agosto e setembro de 2006, o Paço das Artes abrigou uma exposição de jovens artistas brasileiros recém-formados no curso de Tecnologia e Mídias Digitais da PUC-SP. Agora, é a vez de a instituição receber artistas alemães ligados ao KHM, cujos trabalhos também se caracterizam pela inovação no uso de mídias contemporâneas, ao traçarem novas possibilidades nos territórios da arte e tecnologia.

Já a terceira etapa do projeto, marcada para o segundo semestre de 2007, reunirá artistas brasileiros e alemães na cidade de Colônia para uma exposição coletiva no KHM. Oficinas e palestras voltadas à investigação sobre as interações entre arte e tecnologia complementam a programação internacional. Ao promover aproximações, trânsitos e trocas entre artistas e profissionais de diferentes países, *Geração Transterritorial* reafirma o compromisso do Paço das Artes de atuar não só na difusão e reflexão sobre a arte de hoje, mas também no fomento a essa produção.

Mehr als eine Ausstellung ist *Transterritoriale Generation* ein Programm, das außer der Ausstellung auch Workshops und Vorträge einschließt, die teils in Brasilien, teils in Deutschland stattfinden. Sie ist das Ergebnis einer Partnerschaft, die mit der grundlegenden Unterstützung des Goethe-Instituts und der Katholischen Hochschule PUC São Paulo den Paço das Artes von São Paulo und die KHM - Kunsthochschule für Medien in Köln zusammenführt. Die Initiative steht im Rahmen der Förderung des internationalen Kunstaustauschs, dem sich die Institution schon immer gewidmet hat.

Im August und September 2006 war im Paço das Artes eine Ausstellung junger brasilianischer Künstler zu sehen, die gerade erst ihre Ausbildung im Studiengang Digitale Technologie und Medien an der PUC São Paulo abgeschlossen hatten. Nun empfängt die Institution deutsche Künstler von der Kunsthochschule für Medien, deren Arbeiten sich ebenfalls durch den Einsatz zeitgenössischer Medien auszeichnen und damit neue Möglichkeiten auf dem Gebiet der Kunst und der Technologie aufzeigen.

Die dritte Etappe des Projekts soll dann im zweiten Halbjahr 2007 brasilianische und deutsche Künstler bei einer Gruppenausstellung in der Kunsthochschule für Medien in Köln zusammenführen. Vorträge und Workshops zur Erforschung der Wechselwirkungen zwischen Kunst und Technologie runden das internationale Programm ab. Indem sie die Annäherung, den Kontakt und den Austausch zwischen Künstlern und Fachleuten verschiedener Länder fördert, bekräftigt *Transterritoriale Generation* erneut, dass es dem Paço das Artes neben der Verbreitung der Kunst von heute und der Reflexion über sie vor allem auch um die Unterstützung bei ihrer Anfertigung geht.

## GERAÇÃO TRANSTERRITORIAL

Num primeiro momento, o título dessa exposição pode parecer um tanto estranho. O que vem a ser uma geração *transterritorial*? Não é por acaso que essa palavra não se encontra (ainda) nos dicionários. Afinal, um dos objetivos dessa exposição é examinar e desafiar o vocabulário usual, os limites estabelecidos e as demarcações estéticas. É a apresentação de uma nova geração de artistas alemães e brasileiros que, das mais diversas maneiras, enveredam com seus trabalhos por caminhos nada convencionais.

Desde o início, o Goethe-Institut São Paulo apoiou esse projeto de cooperação, que se propôs a intensificar de maneira exemplar o diálogo entre artistas e visitantes alemães e brasileiros. Apesar da geração atual dispor de muito mais facilidades que qualquer outra anterior para "surfar" e viajar pelo mundo afora, continua existindo um enorme fosso de desconhecimento entre a Alemanha e o Brasil, entre os hemisférios Norte e o Sul, entre o Velho e o Novo Mundo.

O diálogo empolgante entre os trabalhos expostos revela tendências de grande importância: em Colônia, o enfoque dirige-se mais para a exploração inopinada de mundos estéticos e míticos, enquanto os trabalhos dos artistas brasileiros exibem, quase todos, uma relação pulsante com a realidade. Grande é também a expectativa em torno do contato pessoal entre os artistas quando, imbuídos de curiosidade transterritorial, partem para suas expedições comuns pelas cidades de Colônia e São Paulo.

O projeto incentivado pelo Goethe-Institut faz parte da "Copa da Cultura Brasil+Alemanha 2006" que é uma iniciativa do Ministério da Cultura do Brasil. Agradecemos a estreita cooperação com o Paço das Artes e as escolas superiores KHM (Colônia) e PUC-SP (São Paulo).

## TRANSTERRITORIALE GENERATION

Der Titel dieser Ausstellung befremdet zunächst. Was hat man sich unter einer *transterritorialen* Generation vorzustellen? Doch ist es kein Zufall, dass dieses Wort im Lexikon (noch) nicht zu finden ist. Geläufiges Vokabular, anerkannte Grenzvorstellungen und ästhetische Demarkationslinien zu überprüfen und herauszufordern ist ein ausdrückliches Ziel dieser Ausstellung. Vorgestellt wird eine neue Generation von Künstlern aus Deutschland und Brasilien, die mit ihren Arbeiten auf ganz unterschiedliche Weise unkonventionelle Wege gehen.

Von Anfang an förderte das Goethe-Institut São Paulo dieses Kooperationsprojekt, das auf exemplarische Weise den Dialog zwischen deutschen und brasilianischen Künstlern und Ausstellungsbesuchern intensiviert. Obwohl die heutige Generation mit größerer Leichtigkeit als jemals zuvor von einer Welt in die andere surfen und jetten kann, existiert eine gewaltige Wissensklüft zwischen Deutschland und Brasilien, zwischen Nord und Süd, zwischen Alter und Neuer Welt.

Spannend ist der Dialog der ausgestellten Arbeiten, der wichtige Tendenzen erkennen lässt: Während in Köln oft ungeahnte ästhetische und mythische Welten erkundet werden, weisen die Arbeiten der brasilianischen Künstler in aller Regel einen pulsierenden Realitätsbezug auf. Spannend wird sicher auch die persönliche Begegnung der Künstler, wenn sie mit transterritorialer Neugier zu gemeinsamen Entdeckungsreisen in Köln und São Paulo aufbrechen.

Das Projekt wird seitens des Goethe-Instituts als Bestandteil der „Copa da Cultura Brasil+Deutschland 2006“ gefördert, einer Initiative des brasilianischen Kulturministeriums. Es wurde möglich aufgrund der vertrauensvollen Zusammenarbeit mit der Ausstellungshalle Paço das Artes und den Hochschulen KHM (Köln) und PUC-SP (São Paulo).

A prática e o ensino de projetos desenhados na intersecção da arte, da ciência e da tecnologia são tarefas muito complexas. Como orientadora dos jovens artistas que compõem a exposição *Geração Transterritorial*, achei que seria apropriado para a ocasião contar a minha versão da história de implantação da Habilitação Arte e Tecnologia do curso Tecnologia e Mídias Digitais da PUC-SP.

Tudo começou em 2003. Nesse ano, um time composto de respeitados pesquisadores (como por exemplo, os professores Priscila Farias, Christine Mello, Fátima Machado, Marcus Bastos, Priscila Arantes) e eu, assumiu o desafio de promover o estudo teórico e o desenvolvimento de aplicativos artísticos no campo das tecnologias digitais. O programa era ambicioso, mas um conjunto de fatores (e.g., o perfil do corpo docente, o design do conjunto de disciplinas e sua implantação física no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia), favoreceu sua implantação.

No ano seguinte (2004), Priscila Farias e eu assumimos a disciplina de Projetos de Conclusão de Curso da Habilitação. Considerando o perfil do curso e dos alunos, concluímos que para essa tarefa, nós precisaríamos desenvolver um método.

As regras formuladas eram muito simples: (1) as propostas de projetos foram formuladas individualmente; (2) os alunos eram estimulados a solicitar assistência para resolver problemas que estavam fora de seu escopo, a trabalhar com engenheiros, programadores, biólogos, músicos, arquitetos, etc.; (3) para tornar o projeto conhecido, convidamos especialistas para participar dos exames de conclusão.

Nossa hipótese era que esse modelo impediria que a rigidez da grade disciplinar engessasse as possíveis propostas. Outra vantagem (observada) da estratégia adotada é que, apesar da complexidade dos projetos propostos, nós não precisaríamos de um medialab. Foi interessante descobrir que não precisamos comprar máquinas quando sabemos de quem elas são, onde elas estão, como podemos emprestá-las ou até quem poderá nos ajudar a utilizá-las ou até mesmo a desenhá-las.

Após quatro anos, por meio da curadoria imaginada por Maria Teresa Santoro e do network estabelecido entre Tereza de Arruda, Paço das Artes, Instituto Goethe e KHM, o que constato é que a produção realizada por nossos alunos ultrapassou os limites espaciais do campus universitário.

Die Praxis und die Lehre von Projekten, die an der Schnittstelle von Kunst, Wissenschaft und Technologie angesiedelt sind, erweisen sich als äußerst komplexe Vorhaben. Als Betreuerin der jungen brasilianischen Künstler, die die Ausstellung *Transterritoriale Generation* erstellt haben, halte ich es für angebracht, an dieser Stelle und von meiner Warte aus die Geschichte der Einführung des Diplomabschlusses Kunst und Technologie im Studiengang Digitale Technologie und Medien an der PUC São Paulo zu erzählen.

Alles begann 2003. In jenem Jahr nahm eine von anerkannten Forschern (wie etwa von den Professoren Priscila Farias, Christine Mello, Fátima Machado, Marcus Bastos, Priscila Arantes) und mir gebildete Gruppe die Herausforderung an, das theoretische Studium und die Entwicklung künstlerischer Anwendungen auf dem Gebiet der Digitaltechniken anzukurbeln. Es handelte sich zwar um ein ehrgeiziges Programm, doch eine Reihe von Faktoren (z. B. das Profil des Lehrkörpers, die Gestalt der Lehrveranstaltungen und die Unterbringung im Zentrum für Wissenschaft und Technik) begünstigte schließlich seine Durchführung.

Im darauf folgenden Jahr (2004) übernahmen Priscila Faria und ich das Fach Abschlussprojekte des Diplomstudiengangs. Angesichts des Profils des Studiengangs und der Studenten kamen wir zu der Einsicht, dass es zuerst eine eigene Vorgehensweise zu entwickeln galt.

Die aufgestellten Regeln waren denkbar einfach: 1. Die Projektvorschläge waren einzeln zu formulieren. 2. Die Studenten wurden angeregt, Unterstützung für die Lösung von Problemen zu suchen, die außerhalb ihres Ausbildungsbereichs lagen, und daher mit Ingenieuren, Programmierern, Biologen, Musikern, Architekten u.a. zusammenzuarbeiten. 3. Um das Projekt bekannt zu machen, luden wir zur Begutachtung der Abschlussprüfungen Fachleute ein.

Auf diese Weise sollte vermieden werden, dass die Starrheit der Studienpläne die Breite der Projektmöglichkeiten einschränkt. Als ein weiterer Vorteil dieser Strategie ergab sich, dass wir trotz der Komplexität der eingereichten Projekte kein Medienlabor benötigen würden. Es war durchaus interessant zu entdecken, dass man gar keine Maschinen zu erwerben braucht, wenn man nur weiß, wo diese stehen, zu welchen Bedingungen man sie benutzen kann und sogar, wer uns bei ihrer Benutzung und Einstellung behilflich sein kann.

Nach vier Jahren kann ich nun mit Befriedigung feststellen, dass die Leistungen unserer Studenten mit der Unterstützung der Kuratorin Maria Teresa Santoro und des zwischen Tereza de Arruda, Paço das Artes, Goethe-Institut und KHM zu Stande gekommenen Netzwerks die engen Grenzen unseres Hochschulgeländes weit überschritten haben.

## *transterritorial*

Criada em 1990, a Escola Superior de Arte e Mídia de Colônia (KHM) concentra-se no curso integrado de "Mídias audiovisuais" que é dividido em quatro áreas de concentração: cinema e TV, projetos de mídia, arte-mídia, ciências da música e da mídia. Com seu programa, ele oferece a jovens designers, artistas e profissionais ligados ao cinema e à televisão um leque de oportunidades de estudo que deve ser único na Europa no campo dos meios audiovisuais.

O projeto *Geração Transterritorial* nasceu da ideia de intensificar a cooperação e mostrar numa exposição o diálogo de jovens artistas dos dois países envolvidos. Estamos lidando com uma geração interconectada em redes que já não se deixa limitar em seu pensamento pelas fronteiras nacionais, cujos meios de comunicação já não conhecem as distâncias de espaço, mas que mesmo assim tem consciência das diferenças culturais e tradicionais de sua origem.

A KHM mostra em São Paulo trabalhos de estudantes e graduados que passam por posições e formatos estéticos diversos. Especialmente nas cinco oficinas a serem realizadas, sobressai o tema central do projeto: o elemento transterritorial, com seus efeitos de infraestrutura urbana e global, com fragmentos de cidades, com espaços culturais diversificados e com a questão do controle social e da transparência. Nessa perspectiva, São Paulo, como megalópole, é um lugar extraordinário e empolgante que, com sua sensorialidade impressionante, convida o público para um debate artístico produtivo.

Agradecemos ao Paço das Artes por nos ter recebido em seus recintos e aguardamos com grande satisfação a continuação das discussões por ocasião de uma próxima exposição em Colônia. Meus agradecimentos especiais vão para os patrocinadores e incentivadores do projeto; da parte da KHM agradeço, sobretudo, à associação de amigos da KHM que, com seu apoio, tornou possível esta nossa viagem.

## *trans territorial*

Die Kunsthochschule für Medien Köln (KHM) besteht seit 1990. Sie konzentriert sich auf den einheitlichen Studiengang "Audiovisuelle Medien", der von vier Bereichen getragen wird: Film/Fernsehen, Mediengestaltung, Medienkunst Kunst- und Medienwissenschaften. Mit ihrem Programm bietet sie jungen Designern, Künstlern sowie Film- und Fernsehschaffenden das wohl umfangreichste Angebot Europas auf dem Gebiet der audiovisuellen Medien.

Dem Ausstellungsprojekt „Transterritoriale Generation“ liegt die Idee zugrunde, den Dialog junger KünstlerInnen beider Länder durch eine Ausstellung sichtbar zu machen und durch Zusammenarbeit zu intensivieren. Es geht um die Vernetzung einer Generation, die längst nicht mehr in nationalen Grenzen denkt, deren Kommunikationsmittel keine räumliche Distanz mehr kennen und die dennoch der kulturellen und traditionellen Unterschiede ihrer Herkunft bewusst sind.

Die KHM zeigt in São Paulo Arbeiten von Studierenden und Absolventen, die unterschiedliche ästhetische Positionen und Formate einnehmen. Nicht zuletzt in den beiden Workshops ist das Thema des Projektes zentral, das Transterritoriale: mit seinen Effekten der urbanen und globalen Infrastruktur, mit akustischen und visuellen Fragmenten einer Stadt, unterschiedlichen kulturellen Räumen, sowie der Frage nach sozialer Kontrolle und Transparenz. São Paulo ist als Megametropole hier ein außergewöhnlicher und spannender Ort, mit einer beeindruckenden Sinnlichkeit für eine produktive künstlerische Auseinandersetzung.

Wir danken sehr der Kunsthalle Paço das Artes, in ihren Räumen zu Gast sein zu dürfen und freuen uns, die Diskussion in einer Ausstellung in Köln fortsetzen zu können. Besonderer Dank gilt den Sponsoren und Förderern des Projektes, auf der Seite der KHM Köln insbesondere dem Freundeskreis der Kunsthochschule, ohne dessen Unterstützung unsere Reise nicht möglich geworden wäre.

# geração transTERRITORIAL



Há vários precedentes de intercâmbio de artistas contemporâneos entre Brasil e Alemanha que merecem ser citados. No início da década de 90, período pós Reunificação Alemã, houve uma série de projetos de intercâmbio coordenados pela extinta Kunsthalle de Berlim, em parceria com o MAC do Pavilhão da Bienal e com o Espaço Cultural em João Pessoa. Esses projetos aconteceram anualmente até meados da década de 90, trazendo ao Brasil, pelo período de um mês, renomados artistas alemães, entre eles Rafael Rheinsberg, Trak Wendish, Thomas Florschütz e outros, para colaborarem com artistas locais, tais como Alex Flemming, Cristina Canale e Luiz Hermano. Eles trabalhavam em grupos de até 10 pessoas simultaneamente.

O projeto Geração Transterritorial, como tantos outros, foi iniciativa de pessoas engajadas e empenhadas pelo mesmo objetivo, que conquistaram instituições parceiras para a realização desse intuito. Houve também iniciativas importantes, as quais, infelizmente, ou não foram finalizadas no seu percurso organizacional ou tiveram que ser readaptadas. O mesmo ocorreu com o projeto Brasmitte, idealizado por Nelson Brissac Peixoto, no qual atuariam novamente artistas de ambos os países, no bairro de Mitte em Berlim e no bairro do Brás em São Paulo, com a finalidade de explorar a malha urbana, social e econômica.

Esse projeto é praticamente único por incluir em seu programa artistas jovens emergentes, ligados intrinsecamente a duas universidades: PUC/Pontifícia da Universidade Católica, em São Paulo, e Kunsthochschule für Medien, em Colônia. Esse ato é muito importante, pois sabemos das dificuldades encontradas pelos jovens artistas para conquistar seu espaço no cenário da arte contemporânea local e, muito mais difícil é a conquista no cenário internacional.

Importante também é a inclusão única de artistas explorando os meios tecnológicos. As fronteiras nesse âmbito ainda são muito frágeis, fazendo com que meios distintos se intercalem, se sobreponham e, muitas vezes, se confundam: videoarte, arte sonora, arte interativa, arte digital, videoinstalação, etc. A existência de fronteiras maleáveis não chega a ser prejudicial, pelo contrário, é muito efetiva, pois cria produtos interdisciplinares.

A produção brasileira ligada a novas mídias possui uma grande bagagem hereditária vinda da tradição do vídeo. A produção nacional de vídeo existe há três décadas. No início da década de 70, foram feitos os primeiros experimentos simultâneos à evolução da performance ou da representação humana em obras autobiográficas. As primeiras obras eram em preto e branco, com a ajuda de imagens e som, sem um discurso narrativo. Essa nova tendência brasileira aconteceu simultaneamente com os primeiros experimentos de vídeo registrados na cena internacional, a exemplo de Anna Maria Maiolino, Lenora de Barros, Andy Warhol e Rebecca Horn. Um exemplo da internacionalidade brasileira foi a participação de artistas brasileiros na mostra pioneira "Video Art", realizada em 1975 no Institute of Contemporary Art da Universidade de Pensilvânia.

A formação da produção brasileira se dá pela presença de cursos universitários especializados em território nacional, e pelos festivais como Videobrasil, fundado em 1983 por Solange Farkas, que estimulam, até hoje, a criatividade e o potencial de inovação do artista brasileiro. Outras instituições, como o Prêmio Sergio Motta de Arte e Tecnologia, o FILE – Festival Internacional de Linguagem Eletrônica, o Instituto Cultural Itaú e o Paço das Artes, estimulam a trama contemporânea através de prêmios, formação de arquivo ou apresentação das obras em exposições de âmbito nacional e internacional.

Este panorama reforça a idéia de divulgação da obra de jovens artistas em um projeto como Geração Transterritorial, que já nasce predestinado aos circuitos nacional e internacional. Os artistas participantes deste contexto carregam em si um amadurecimento propiciado por seu habitat de origem, o qual cobre um amplo leque de atuações na área da arte e tecnologia, reforçando a bagagem artística cultural de cada um dos participantes.

Imprescindível também é o caráter processual do evento, o qual evolui em um período ativo de um ano e meio entre o início prático da primeira fase, precisamente com a inauguração da exposição Geração Transterritorial no Paço das Artes, e o encerramento do projeto previsto para o final de outubro de 2007, em Colônia. Desta forma teremos um processo de amadurecimento da idéia inicial passando por uma formação adaptável às necessidades do projeto em si. A meta a ser alcançada é passar por um percurso inusitado.

As obras a serem apresentadas nas três exposições que compõem esse projeto remetem, entre outros, o caráter criativo, sensível e estético dos artistas ao fazerem uso dos meios de tecnologia como instrumento no processo de execução das obras. Podemos falar aqui da interatividade de diversos componentes necessários para a finalização da obra ou concretização da idéia, cuja realização não se dá somente através dos recursos tecnológicos. O compromisso destes artistas com suas obras leva em si um alto grau de risco, pois depende de recursos além do seus domínios próprios. Não basta somente a reflexão do artista para efetivação da obra, mas sim uma amplidão de colaboradores que proporcionam a metamorfose da idéia em uma obra interdisciplinar.

A interatividade está presente não somente através dos sensores que captam a presença do protagonista, mas também em contextos simples, banais e independentes dos recursos tecnológicos, como na obra de Renata Pedrosa que trabalha em colaboração com uma comunidade carente, cujos participantes passam a ser co-autores da própria obra.

Certamente teremos, no decorrer desse projeto, surpresas positivas oriundas da aproximação desses dois contextos, os quais, independente da distância geográfica, vivem o mesmo momento. A idéia desse projeto é justamente quebrar esta barreira física e constituir um diálogo em ordem progressiva que posteriormente se sustentará e alimentará o universo atual da arte tecnológica. As obras apresentadas em vídeos ou instalações são, em si, o reflexo da subjetividade dos criadores, dos protagonistas e a do público. As novas mídias atuam como um espelho cultural: “Especialmente as novas mídias e os meios de comunicação assumem uma posição central na versatilidade das constelações de perspectivas e das relações dos projetos como um dispositivo cultural essencial das novas mídias. Em todos os tempos e épocas, as relações humanas servem como reflexo de um montante significativo da constituição da subjetividade, determinando, assim, o campo visual de nossa cultura atual. Neste contexto as tecnologias eletrônicas impõem suas imagens como tela medial entre nós usuários e nosso horizonte de experiência do mundo. Elas introduzem outras condições nesta relação de reflexão ou mostram-nos uma ampliação imensa de nossa visão cultural e cultura da imagem.”<sup>1</sup>

<sup>1</sup> In diesem Wechselspiel der Blickkonstellationen und Projektionsverhältnisse als ein wesentliches kulturelles Diapositiv übernehmen die Medien, insbesondere die Neuen und die Massenmedien, eine Mittelrolle. Wenngleich zu allen Zeiten und Epochen das menschliche Verhältnisse zum “Gespiegeltwerden” einen wesentlichen Teil der Konstituierung von Subjektivität

bestimmt hat, so lässt sich für das visuelle Feld unserer Gegenwartskultur doch feststellen, dass durch die elektronischen Technologien, deren Bilder sich zunehmend als medialer „Screen“ (Schirm) zwischen uns und unseren Erfahrungshorizont von Welt schieben, die Bedingungen dieses Spiegelverhältnisses andere geworden sind oder zumindest eine immense Erweiterung unserer Seh- und Bildkultur aufweisen“ Frohne, Ursula. Video Cult/ures. Multimedia Installationen der 90er



Man könnte eine ganze Reihe von Initiativen anführen, die sich bereits dem Austausch zeitgenössischer Künstler zwischen Brasilien und Deutschland gewidmet haben. So wurden etwa zur Zeit der Wiedervereinigung in den 90er Jahren unter der Leitung der damaligen Kunsthalle Berlin in Zusammenarbeit mit dem Museum MAC des Biennale-Pavillons und dem Espaço Cultural in João Pessoa mehrere Austauschprojekte durchgeführt, die bis zur Mitte der 90er Jahre jährlich stattfanden und für den Zeitraum eines Monats bekannte deutsche Künstler wie u. a. Rafael Rheinsberg, Trak Wendisch, Thomas Florschuetz nach Brasilien brachten, wo sie mit brasilianischen Künstlern wie Alex Flemming, Cristina Canale, Luiz Hermano in Gruppen von bis zu zehn Leuten gleichzeitig zusammenarbeiteten.

Wie viele andere ging auch dieses Projekt auf die Initiative engagierter, auf das gleiche Ziel ausgerichteter Menschen zurück, die bestimmte Institutionen für ihr Anliegen gewinnen konnten. Wichtige andere Initiativen blieben bereits im Laufe der Durchführung auf der Strecke oder mussten umgestaltet werden. Zu diesen zählt etwa das von Nelson Brissac Peixoto konzipierte Projekt Brasmitte, bei dem ebenfalls die Beteiligung von Künstlern aus beiden Ländern an der Erschließung des sozialen und ökonomischen städtischen Netzwerks in den Stadtteilen Mitte in Berlin und Brás in São Paulo vorgesehen war.

Das Projekt *Transterritoriale Generation* zeichnet sich vor diesem Hintergrund deshalb als etwas Einmaliges aus, weil es junge, aufstrebende Künstler zusammenführt, die im Wesentlichen mit zwei Hochschulen verbunden sind, nämlich mit der PUC, der Katholischen Hochschule São Paulo, und der Kunsthochschule für Medien Köln. Wie wichtig eine solche Initiative ist, kann sich jeder vorstellen, der um die Schwierigkeiten weiß, die auf junge Künstler warten, die heute ihren Platz im lokalen und erst recht im internationalen Kulturbetrieb erst noch erobern müssen.

Wichtig ist auch die Tatsache, dass ausschließlich Künstler berücksichtigt werden, die die Möglichkeiten technischer Medien ausloten. Die Grenzen sind in diesem Bereich noch äußerst unscharf, sodass die einzelnen Mittel durchaus noch miteinander verflochten sind, sich überlagern und sogar vertauscht werden. Dabei ist keineswegs von Nachteil, dass die Grenzen zwischen Videokunst, Klangkunst, interaktiver Kunst, Digitalkunst, Installation usw. so flexibel gehandhabt werden, denn auf diese Weise wird erst recht das Entstehen interdisziplinärer Produkte gefördert.

Der Umgang mit neuen Medien kann sich in Brasilien auf eine reiche, drei Jahrzehnte umfassende Tradition im Video-Bereich stützen. Die ersten Versuche stammen aus den ersten 70er Jahren und wurden zusammen mit der Performance und der menschlichen Darstellung in autobiographischen Werken entwickelt. Die ersten Werke waren in Schwarz-Weiß und kamen ohne narrativen Diskurs nur mit Bild und Ton aus. Diese neue

Kunstrichtung entstand in Brasilien zur selben Zeit, als auf internationaler Ebene etwa die ersten Versuche von Anna Maria Maiolino, Lenora de Barros, Andy Warhol oder Rebecca Horn durchgeführt wurden. Als Beispiel für das internationale Niveau dieser Kunstrichtung in Brasilien kann etwa die Teilnahme brasilianischer Künstler an der bahnbrechenden Schau „Video Art“ angesehen werden, die 1975 am Institute of Contemporary Art der Universität von Pennsylvania stattfand.

Formgebend für die brasilianische Produktion wirken im Inland spezielle Hochschulkurse sowie Festspiele wie etwa das 1983 von Solange Farkas ins Leben gerufene „Video Brasil“. Bis heute fördern diese Einrichtungen die Kreativität und das Innovationsvermögen brasilianischer Künstler. Andere Institutionen wie etwa das Instituto Sergio Motta de Arte e Tecnologia, das FILE (Festival Internacional de Linguagem Eletrônica), das Instituto Cultural Itaú und der Paço das Artes tragen zum Ausbau dieses Netzes bei, indem sie Preise ausschreiben, Archive erstellen oder die Vorstellung der Werke bei Ausstellungen im In- und Ausland ermöglichen.

Dieses Panorama untermauert den Gedanken, auch das Werk junger Künstler in einem Projekt wie *Transterritoriale Generation* vorzustellen, das ja von Anfang an für ein breiteres in- und ausländisches Publikum bestimmt ist. Die teilnehmenden Künstler bringen von ihrer Herkunft her bereits eine gewisse Reife mit, kommen sie doch aus einer Umgebung, die ihnen eine breit gefächerte Tätigkeit auf dem Gebiet der Kunst und Technologie geboten hat und so das kulturelle und künstlerische Gepäck eines jeden Teilnehmers weiter bereichern konnte.

Unverzichtbar ist auch der Entwicklungscharakter von *Transterritoriale Generation*; die Aktivitäten erstrecken sich angefangen vom praktischen Einstieg der ersten Phase, das heißt von der Eröffnung der Ausstellung *Transterritoriale Generation* im Paço das Artes, bis zum Abschluss des Projekts, der für Oktober 2007 in Köln geplant ist, über anderthalb Jahre. Auf diese Weise erfassen sie den Reifungsprozess der anfänglichen Idee und ihre Anpassung an die Bedürfnisse des Projektes an sich. Das Ziel soll also im Zuge einer ungewöhnlichen Vorgehensweise erreicht werden.

Die im Projektverlauf bei den drei vorgesehenen Ausstellungen zu zeigenden Werke sollen u. a. auch die schöpferische, empfindsame und ästhetische Seite der Künstler zum Ausdruck bringen, die bei der Ausführung ihrer Werke auf die Hilfe technischer Mittel zurückgreifen. Es handelt sich um einen Vorgang, bei dem es zur Wechselwirkung zwischen den verschiedenen Bestandteilen kommt, die schließlich der Idee Gestalt verleihen und keineswegs nur technischer Natur sein müssen. Dabei gehen die Künstler eine höchst risikoreiche Verbindung mit ihren Werken ein, denn sie hängen von Mitteln ab, über die sie selbst nicht ohne weiteres verfügen können. Es reicht nicht, dass sich der Künstler über die Durchführung seines Werkes im Klaren ist, er muss auch an all die

Mitarbeiter denken, die ihm bei der Verwandlung seiner Idee in ein interdisziplinäres Werk zur Seite stehen müssen.

Die Interaktivität umfasst nicht allein die Kritiker, die auf das Vorgehen der Hauptperson reagieren, sondern auch auf oft einfachste, banale und von technischen Hilfsmitteln unabhängige Faktoren. So arbeitet etwa Renata Pedrosa mit einer bedürftigen Randgruppe zusammen, deren Mitglieder zu Mitautoren des Werks werden.

Die Annäherung der beiden Ausgangskontexte, die über alle geographischen Entfernungen hinweg einen gleichen Moment erleben, wird sicherlich zu manch einer positiven Überraschung führen. Dem Projekt geht es ja gerade darum, die physischen Schranken zu überwinden und nach und nach einen Dialog zu ermöglichen, der später das Universum der heutigen technischen Kunst tragen und nähren soll. Die als Video oder Installation vorgestellten Werke sind an sich Reflex der Subjektivität sowohl ihrer Schöpfer und Hauptpersonen als auch des Publikums. So wirken die neuen Medien wie ein Kulturspiegel: „In diesem Wechselspiel der Blickkonstellationen und der Projektionsverhältnisse als ein wesentliches kulturelles Diapositiv übernehmen die Medien, insbesondere die Neuen und die Massenmedien, eine Mittelrolle. Wenngleich zu allen Zeiten und Epochen das menschliche Verhältnis zum ‚Gespiegeltwerden‘ einen wesentlichen Teil der Konstituierung von Subjektivität bestimmt, so lässt sich für das visuelle Feld unserer Gegenwartskultur doch feststellen, dass durch die elektronischen Technologien, deren Bilder sich zunehmend als medialer „screen“ (Schirm) zwischen uns und unseren Erfahrungshorizont von Welt schieben, die Bedingungen dieses Spiegelverhältnisses andere geworden sind oder zumindest eine immense Erweiterung unserer Seh- und Bildkultur aufweisen.“ (Ursula Frohne: *Video cult/ures*. Multimedia Installationen der 90er Jahre. 1999, p. 10)

Geração Transterritorial constitui-se no desdobramento de três exposições internacionais entre Brasil e Alemanha que inaugura o intercâmbio de jovens artistas brasileiros e alemães e aprofunda um diálogo das diferentes experiências de artistas, professores e especialistas com a realidade das mídias e tecnologias contemporâneas e suas novas formas de comunicação.

Composta de instalações, vídeos, videoinstalações e uso de tecnologias contemporâneas, a produção midiática-tecnológica de Geração Transterritorial espelha o momento social, cultural, midiático e tecnológico presente e aponta para o futuro, para aquilo que já está nos transformando e que será um modo de ser, de atuar e de pensar.

Então, Geração Transterritorial tem por objetivo, em primeiro lugar, valorizar o trabalho desses jovens artistas e suas produções experimentais com a arte, as mídias e com as tecnologias contemporâneas e, em segundo lugar, lançar uma luz sobre essas produções inusitadas, que estão reclamando e nos chamando para novos territórios de comunicação.

A idéia de uma exposição "transterritorial", que promove o intercâmbio entre esses jovens artistas, também não existe por acaso. Apesar de se situarem em territórios e contextos diferentes, artistas alemães e brasileiros transitam pelos mesmos canais de comunicação. O espaço artístico desses artistas brasileiros e alemães é um *space* comum, incessantemente em construção, imprevisível e permeável entre o aqui São Paulo e o lá Colônia.

Ao trabalharem com tecnologias digitais e mídias contemporâneas, o que esses jovens artistas estão propondo são outros pontos de vista, outra estética, uma nova experiência de conhecimento e essa parece ser uma tendência na arte contemporânea.

Assim, as instalações, os vídeos, as videoinstalações destas exposições estão propondo a criação de territórios imateriais que nos levam a múltiplas e revolucionárias realidades. Essa jovem realidade nos apresenta um ponto de partida experimental, híbrido, montável. Provavelmente nos aponte um futuro, mas não um futuro previsível, pois justamente o que essas obras estão nos comunicando é que os espaços podem ser múltiplos e heterogêneos, que os pontos de vista precisam ser ampliados, que a noção de tempo foi alterada, fenômenos estes já integrados em nosso cotidiano real, tecnológico, midiático e comunicacional.

# TRANSTERRITORIALE GENERATION

## MARIA TERESA SANTORO DÖRRENBURG

„Transterritoriale Generation“ entfaltet sich in drei internationalen Ausstellungen, die in Brasilien und Deutschland stattfinden. Indem so der Anstoß zu einem Austausch junger brasilianischer und deutscher Künstler gegeben wird, kommt es auch zur Vertiefung eines Dialogs zwischen den unterschiedlichen Erfahrungen von Künstlern, Lehrern und Fachleuten auf der einen Seite und der Wirklichkeit heutiger Medien und Technologien und ihren neuen Kommunikationsformen auf der anderen.

Die medientechnologische Produktion von „Transterritoriale Generation“, die sich aus Installationen, Videos und Video-Installationen zusammensetzt und auf dem Einsatz heutiger Technologien beruht, spiegelt den augenblicklichen gesellschaftlichen, kulturellen und technologischen Moment wider und weist gleichzeitig in Richtung Zukunft, nämlich auf das, was im Wandel begriffen ist und unsere Weise zu sein, zu handeln und zu denken bestimmen wird.

Das Ziel von „Transterritoriale Generation“ besteht demnach an erster Stelle darin, der Arbeit dieser jungen Künstler und ihrem experimentellen Umgang mit der Kunst, den Medien und den Technologien unserer Zeit Wert zu geben und an zweiter Stelle ein Licht auf diese ungewöhnlichen Produktionen zu werfen, die neue Territorien der Kommunikation verlangen und uns in diese hineinführen.

Nicht umsonst handelt es sich um eine „transterritoriale“ Ausstellung, die den Austausch unter jungen Künstlern anregen soll. Denn obwohl sie sich in verschiedenen Territorien und Kontexten befinden, verkehren deutsche und brasilianische Künstler doch in den gleichen Kommunikationskanälen. Der künstlerische Raum dieser brasilianischen und deutschen Künstler ist ein gemeinsamer „space“, der sich stets im Aufbau befindet, sich als unvorhersehbar erweist und zwischen dem Hier in São Paulo und dem Dort in Köln durchlässig gehalten ist.

Indem sie mit digitalen Technologien und heutigen Medien arbeiten, schlagen diese jungen Künstler andere Standpunkte, eine andere Ästhetik und eine neue Wissenserfahrung vor, und gerade das scheint eine Tendenz der zeitgenössischen Kunst zu sein.

So konfrontieren uns die Installationen, Videos und Video-Installationen dieser Ausstellung mit der Schaffung immaterieller Territorien, die uns in vielfältige, revolutionäre Wirklichkeiten versetzen. Die junge Wirklichkeit zeigt uns einen experimentellen, hybriden, zusammengebauten Ausgangspunkt. Es ist auch wahrscheinlich, dass sie auf eine Zukunft hinweist, die aber nicht vorhersehbar ist, denn gerade das wollen uns diese Werke ja mitteilen, dass die Räume vielfältig und heterogen sein können, dass die Gesichtspunkte ausgeweitet werden müssen, dass die Auffassung von Zeit eine andere geworden ist, dass diese Erscheinungen bereits Teil unseres konkreten, technologischen, mediengeprägten, kommunikativen Alltags sind.



# Künstler artistas



ALINE GAMBIN, ANDRÉ OLIVEIRA, BRUNO  
ABNER, THAIS GOUVEIA, MARIANA ALVES  
E SHEILA CHANG

***Calix Meus Inebrians***

(Cinema-vídeo, 2004)

Aline Gambin, André Oliveira, Bruno Abner, Thais Gouveia, Mariana Alves e Sheila Chang

A instalação de cinema-vídeo consiste em uma releitura do texto "Metamorfose", de Franz Kafka. O vídeo traz os mesmos questionamentos propostos pelo texto, porém em sua extensão audiovisual – duas telas onde o *time-line* de cada uma acontece no seu contrário – expõem situações inusitadas que fogem do aceitável. A proposta de transformação lenta e abjeta, idéia central no texto do autor Checo, se materializa nas imagens de *Calix Meus Inebrians* através das infinitas possibilidades de desconstrução, fragmentação e até de destruição de qualquer modelo narrativo que a tecnologia audiovisual digital propicia.

***Calix Meus Inebrians***

(Video-Kino, 2004)

Aline Gambin, André Oliveira, Bruno Abner, Thais Gouveia, Mariana Alves e Sheila Chang

Die Video-Installation legt „Die Verwandlung“ von Franz Kafka neu aus. Zwar beschäftigt sich das Video mit den gleichen Fragen, die auch der Text stellt, doch in ihrer audiovisuellen Erweiterung – zwei Bildschirme, auf denen die jeweilige Zeitlinie dem Ablauf auf dem andern entgegengesetzt ist – dringen sie zu ungewöhnliche Situationen vor, die die Grenze des Akzeptablen überschreiten. Die im Text des tschechischen Autors im Mittelpunkt stehende Vorgabe einer langsamen, Abscheu erregenden Verwandlung, nimmt in den Bildern von *Calix meus inebrians* in den unzähligen, von der audiovisuellen Digitaltechnologie geschaffenen Möglichkeiten der Dekonstruktion, der Fragmentierung und gar der Zerstörung eines jeden erzählerischen Musters Gestalt an.

**Pequenos Artistas Tecnológicos**

(quatro videoinstalações realizadas em colaboração com habitantes da Comunidade do Buraco Quente, 2004)

Renata Pedrosa

Quatro videoinstalações realizadas pelos habitantes da Comunidade do Buraco Quente: A partir da pergunta "O que você mudaria na sua comunidade?", Renata Pedrosa coordenou oficinas de arte e tecnologia durante três meses para que vinte crianças de 11 a 14 anos, habitantes da Comunidade do Buraco Quente, pudessem realizar seus "sonhos virtuais". Através de aulas práticas e teóricas, incluindo mostras de videoarte de artistas brasileiros e internacionais consagrados, como Rafael França, Eder Santos e Bill Viola, visitas à exposições de arte novas-mídias, palestras e "brincadeiras" com câmeras digitais e softwares de edição, os alunos criaram quatro videoinstalações que expressam, sobretudo, uma consciência social traduzida em arte. "100% Panteras", "Sem medo de errar", "Aprendiz" e "Pop Stars" são as quatro instalações resultantes do projeto interdisciplinar da artista, que une educação, arte, tecnologia e convívio social.

**Kleine Technologiekünstler**

(vier in Zusammenarbeit mit Bewohnern der Siedlung Buraco Quente erstellte Video-Installationen, 2004)

Renata Pedrosa

Bei den vier zusammen mit den Bewohnern der Siedlung Buraco Quente erstellten Video-Installationen ging Renata Pedrosa von der Frage aus: Was würdest du in deiner Siedlungsgemeinschaft ändern? Drei Monate lang führte sie Kunst- und Technologie-Workshops durch, um zwanzig Kindern im Alter von 11 bis 14 Jahren aus dieser Gemeinschaft die Möglichkeit zu geben, ihre „virtuellen Träume“ zu realisieren. Gestützt auf praktischen und theoretischen Unterricht, zu dem auch der Besuch von Videokunst-Ausstellungen anerkannter brasilianischer und internationaler Künstler wie Rafael França, Eder Santos und Bill Viola sowie Vorträge und „Spielereien“ mit Digitalkameras und Verarbeitungs-Software gehörten, stellten die Schüler vier Video-Installationen her, die vor allem ein in die Kunst übertragenes Gesellschaftsbewusstsein zum Ausdruck bringen. „100% Panter“, „Ohne Angst vor Fehlern“, „Lehrling“ und „Popstar“ lauten die Titel der vier Installationen, die aus dem interdisziplinären Projekt der Künstlerin hervorgegangen sind, das Erziehung, Kunst, Technologie und gesellschaftliches Zusammenleben in sich vereint.

**Poéticas Diárias**

(instalação multimídia, 2004)

Pedro Friedman

O artista criou um banco de memórias audiovisual em uma instalação imersiva e interativa. Memórias transpostas em imagem, texto e som compostos por Friedman são abrigadas dentro de uma estrutura de bambu e alumínio, com uma tela de retro-projeção, um software programado pelo artista e sensores que, ao detectar movimentos, disparam aleatoriamente as memórias que uma vez foram suas. Ou seja, o visitante de *Poéticas Diárias* reorganiza a tradução de vivências recriadas pelo artista, atualizando-as e seqüestrando-as através do movimento do corpo. Neste trabalho, o sensorial e o tecnológico se unem para inaugurar o não-tempo, tanto do passado da memória vivida pelo artista, como da vivenciada no presente por aqueles que interagem com a instalação.

**Alltägliche Poetiken**

(Multimediale Installation, 2004)

■ Pedro Friedman

Der Künstler hat in Gestalt einer immersiven und interaktiven Installation eine audiovisuelle Datenbank für Erinnerungen geschaffen. Von Friedman in Bild, Text und Klang verwandelte Erinnerungen werden in eine Struktur aus Bambus und Aluminium aufgenommen, zu der drei Tageslichtprojektor-Leinwände, eine vom Künstler programmierte Software und Sensoren gehören, die, wenn sie Bewegungen wahrnehmen, aleatorisch die Erinnerungen auslösen, die einmal die seinen waren. Mit anderen Worten, der Besucher von *Alltägliche Poetiken* gestaltet die vom Künstler geschaffene Übersetzung seiner Erlebnisse neu, indem er sie aktualisiert und sich durch Bewegungen des Körpers und Berührung zu Eigen macht. In dieser Arbeit vereinigen sich Sinnliches und Technisches, um die Zeitlosigkeit sowohl der vom Künstler erlebten Erinnerung als auch des gegenwärtigen Erlebnisses all jener zu eröffnen, die mit der Installation interagieren.

**Veneza**

(instalação multimídia, 2004)

André Figueiredo

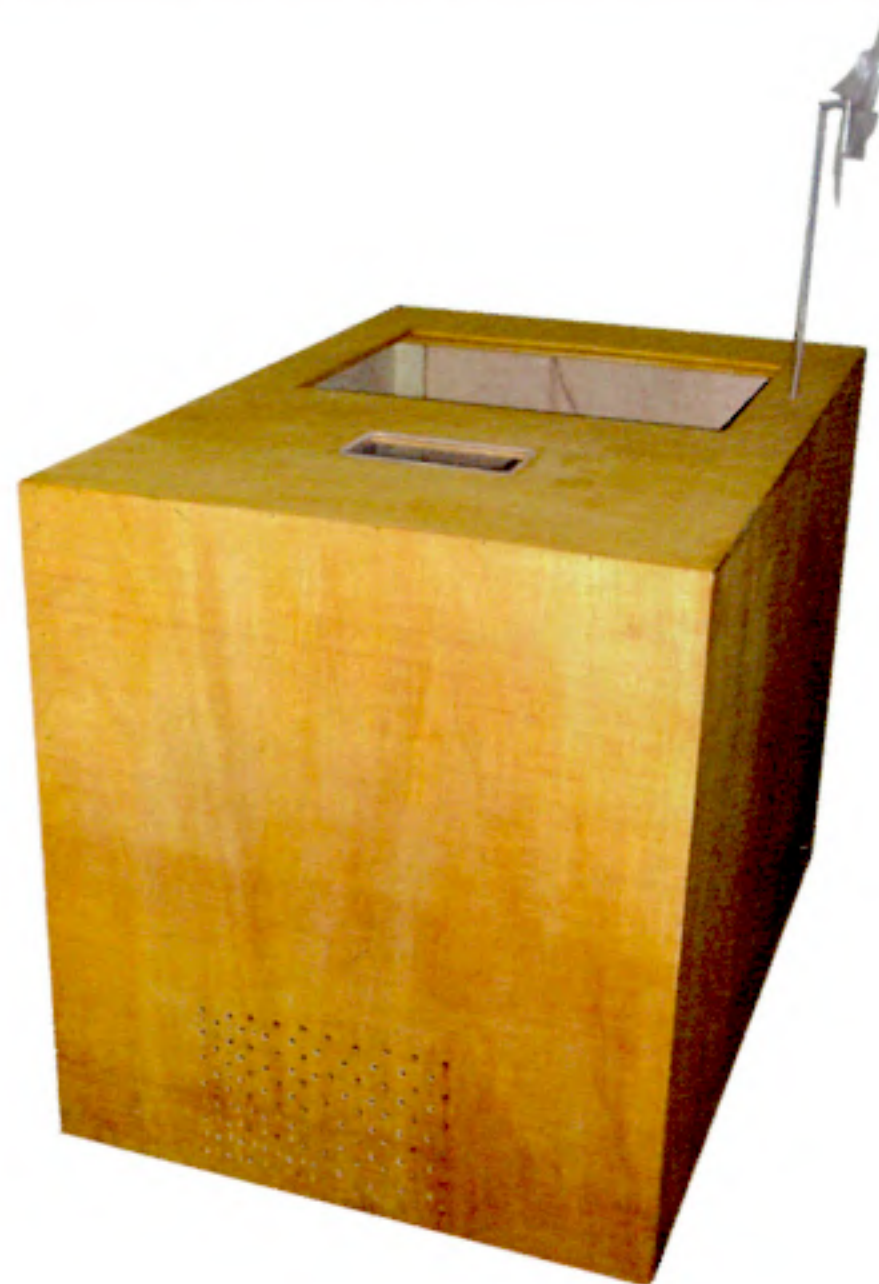
Uma imagem aérea de Veneza, captada via satélite e apropriada através da internet, foi desconstruída por André Figueiredo e será reanimada pelo visitante ao assoprar um cata-vento e ao molhar as mãos nas águas (por que não?) dos canais da cidade. Um mini-microfone embutido no cata-vento capta o áudio do sopro que determinará a velocidade do viajar das nuvens sobre a cidade, enquanto que o movimento das águas em uma caixa de acrílico, contendo sensores presenciais sobre a tela do monitor de projeção, determinará o caminho das gôndolas, vapporetos e pequenos barcos a caminho da Laguna di Venezia.

**Venedig**

(Multimediale Installation, 2004)

André Figueiredo

Ein vom Satelliten aus aufgenommenes und über das Internet angeeignetes Luftbild von Venedig wurde von André dekonstruiert und wird nun durch den Besucher wiederbelebt, indem er ein Windrädchen anbläst oder seine Hände ins Wasser der Kanäle dieser Stadt (warum nicht?) steckt. Ein in das Windrädchen eingelassenes Kleinstmikrofon nimmt den Blaston auf und setzt je nach Blasstärke die Schnelligkeit der Wolken fest, die über die Stadt hinziehen. Gleichzeitig bestimmt die von Sensoren über den Bildschirm weitergeleitete Bewegung des in einem Plexiglasbehälter befindlichen Wassers den Kurs der Gondeln, Schiffe und Boote auf ihrem Weg zur Lagune.





**Grundlos (Sem fundo)**

Daniel Burkhardt

(videoinstalação, 2005. DVD, 4:00 min.)

No vídeo *Grundlos*, três perspectivas se fundem numa imagem. O olhar repousa sobre uma estrutura de chão urbana, cujos ângulos retos se diluem em movimentos circulares e espirais. Um casal passa impassível sobre a superfície pulsante.

**Grundlos**

Daniel Burkhardt

(Videoinstallation, 2005. DVD, 4:00 min.)

In der Videoarbeit „grundlos“ verbinden sich drei Perspektiven zu einem Bild. Der Blick ruht auf einer urbanen Bodenstruktur, deren rechtwinklige Struktur sich in Kreis- und Spiralbewegungen entzieht. Ein Paar schreitet über die pulsierende Fläche, wie unberührt.

***Sine/Digital-Analog-Konverter***

Juliana Borinski, em colaboração com Pierre-Laurent Cassière  
(Instalação por meio de um dispositivo experimental de filme, 2006. Luz, ar, material de vídeo)  
O ar põe em movimento uma fita beta digital. No fecho de luz de um projetor de diapositivos forma-se a sombra da fita esvoaçante sobre uma superfície de projeção. Um jogo de sombras, que é novo e único para cada espectador, funciona em tempo linear.

***Sine/Digital-Analog-Konverter***

Juliana Borinski in Zusammenarbeit mit Pierre-Laurent Cassière  
(Installation durch ein experimentelles Filmdispositiv, 2006. Ventilator, Digibeta, Tape, Dia-Projektor)  
Luft bringt ein Digibetaband in Bewegung. Im Lichtkegel eines Dia-Projektors bildet sich der Schatten des flatternden Bandes auf einer Projektionsfläche ab. Ein Schattenspiel, das für jeden Betrachter neu und einmalig ist, weil es in linearer Zeit funktioniert.

*in\_takt*

Franziska Hoffmann. Sensor: Martin Nawrath

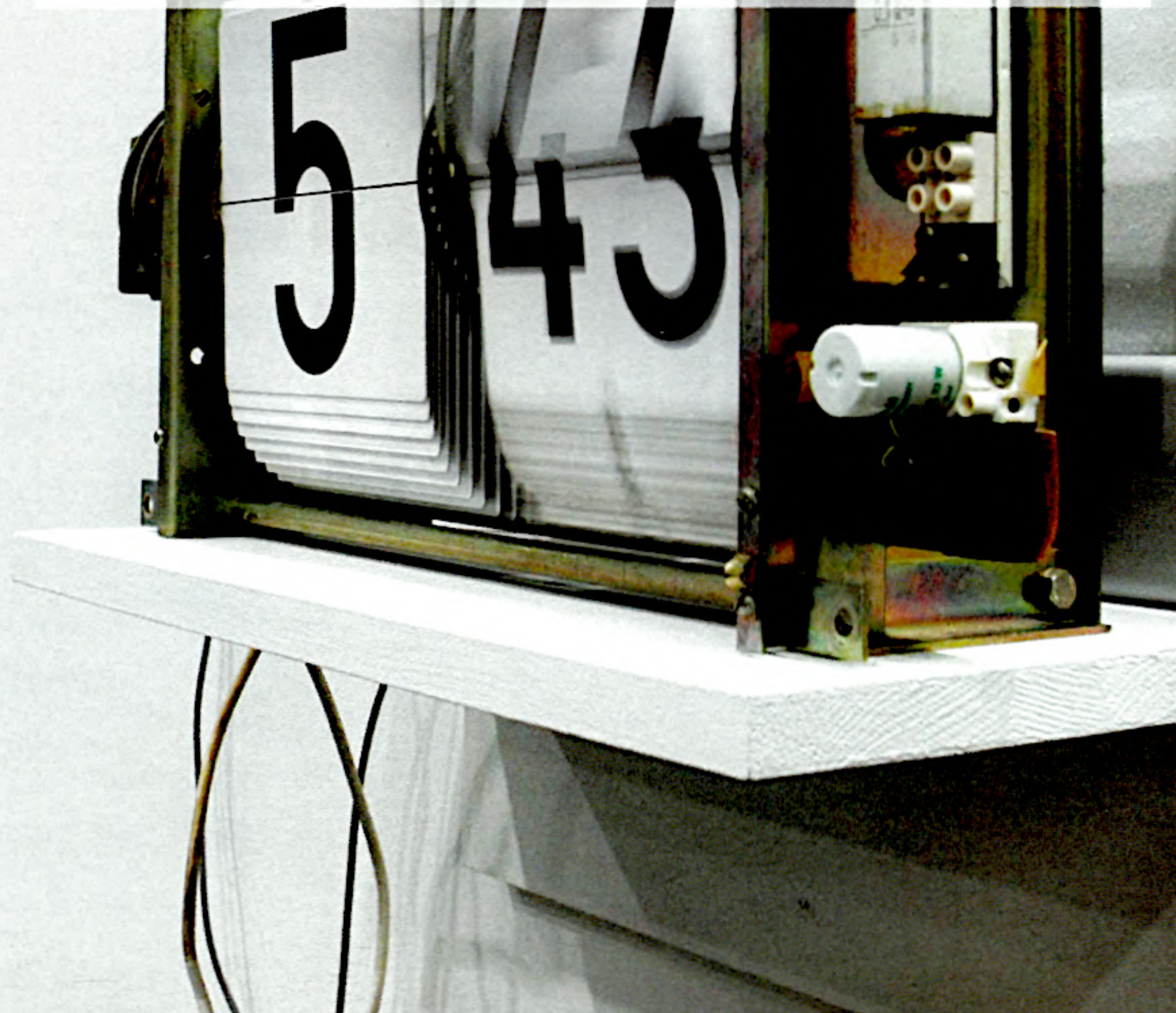
(instalação reativa, 2005. Relógio de estação ferroviária, sensores de infravermelho e ultra-som)  
Um relógio descartado da estação ferroviária de Colônia começa a procurar um ritmo próprio, independente de qualquer sistema. Munido apenas de sensores, o relógio se torna sensível ao que acontece em torno dele. Quanto mais perto chega o observador, mais se acelera a troca dos números. Desta maneira, cria-se um ritmo de contagem individualizado que passa a regular as horas.

*in\_takt*

Franziska Hoffmann. Sensorik: Martin Nawrath

(Reaktive Installation, 2005. Bahnhofsuhr, Infrarot- und Ultraschallsensor)

Eine ausrangierte Kölner Bahnhofsuhr begibt sich auf die Suche nach einem eigenen, systemunabhängigen Takt. Nun mit Sensoren ausgestattet, wird sie aufnahmefähig für die Geschehnisse ihrer Umgebung. Je näher ihr ein Betrachter kommt, umso schneller schlägt die Uhr ihre Zahlenblätter vorwärts. Durch diese Reaktion entsteht ein jeweils individueller Zählrhythmus, der nun die Uhrzeit bestimmt.



**AION**

Jacob Kirkegaard  
(instalação de som e vídeo, 2005)

O trabalho trata do acidente ocorrido em 1986 na usina nuclear de Chernobyl e de suas consequências. Com a catástrofe, o vilarejo de Pripyat virou uma cidade-fantasma. Em meio à paralisação das salas de reunião vazias da usina, a obra de Kirkegaard consegue captar um eco do passado vivo, valendo-se de um método artístico próprio que permite empilhar e desdobrar o tempo de som aparentemente "morto" que se depositou entre as paredes contaminadas.

**AION**

Jacob Kirkegaard  
(Klang- und Videoinstallation, 2005)

Die Arbeit beschäftigt sich mit dem Reaktorunfall 1986 in Tschernobyl und dessen Folgen. Der Ort Pripjat ist seit der Katastrophe eine Geisterstadt. Kirkegaard gelingt in seinem Werk im Stillstand der leeren Versammlungsräume des Kernkraftwerkes eine Resonanz der lebendigen Vergangenheit aufzuspüren, nämlich durch eine eigene künstlerische Methode zur Schichtung und Entfaltung der scheinbar „toten“ Klang-Zeit, die sich zwischen den verseuchten Wänden eingelagert hat.



GERRIET K. SHAMA E DIRK SPECHT (NOOK)  
CARSTEN GOERTZ

**AUBAINE**

Gerriet K. Sharma e Dirk Specht (som)  
Carsten Goertz (projeção)

No contexto de um concerto audiovisual, o método de síntese do campo ondulatório permite o posicionamento preciso do movimento de sons dentro de um espaço. Esse método vai além das possibilidades oferecidas pelas habituais tecnologias "surround", permitindo aos músicos pesquisar as alternativas de criação e supressão de espaços por meio de sons. A composição de sons é acompanhada por elementos visuais que formam uma paisagem de imagens e formas que se movem, sendo que as formas e padrões reagem a intervenções sonoras. Formase – como na música – espaços mais ou menos estreitos ou amplos, ora em sentido igual, ora em sentido oposto.

AUBAINE foi apresentado no SPARK Festival of Electronic Music and Art 2006, em Minneapolis, obteve "Menção Honrosa" do ECMC Rochester de Nova York e fez parte do ISCM World New Music Festival 2006 em Stuttgart e do Altitude 06 em Colônia.

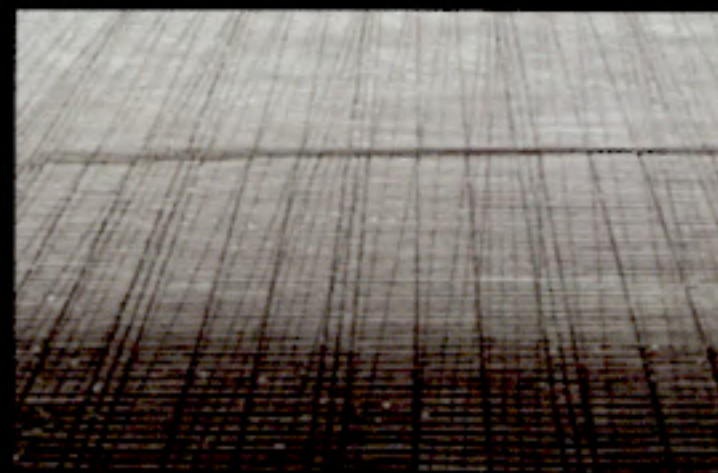
**AUBAINE**

Gerriet K. Sharma und Dirk Specht (Klang)  
Carsten Goertz (Projektion)

Im Rahmen eines audiovisuellen Konzerts ermöglicht das Wellenfeldsynthese-Verfahren eine präzise Positionierung und Bewegung von Klängen in einem Raum, die über bekannte Surround-Technologien hinausgeht. Dadurch erforschen die Musiker Möglichkeiten der Raumgebung und –aufhebung durch Klang. Diese Sound Komposition wird von visuellen Elementen als eine Landschaft aus bewegten Bildern und Formen begleitet. Dabei reagieren die Formen und Muster auf Klangereignisse, bilden – wie auch die Musik – enge und weite Räume, teils im Einklang, teils in die umgekehrte Richtung.

AUBAINE wurde im „SPARK Festival of Electronic Music and Art 2006“ in Minneapolis präsentiert, erhielt „Honourable Mentions“ des ECMC Rochester in New York und war Teil des „ISCM World New Music Festival 2006“ in Stuttgart, genauso wie bei der „Altitude 06“ in Köln.

biografias  
biografaphien



## **PUC**

### **Aline Gambin**

São Paulo, 1982. Vive e trabalha em São Paulo, SP.

Estudante de Tecnologia e Mídias Digitais com Habilitação em Arte e Tecnologia pela PUC-SP. A artista atua em performances experimentais e desenvolve projetos sociais com a inclusão de arte e tecnologia na rotina de públicos diferenciados, como idosos, deficientes mentais e presidiárias. Desde 2003 trabalha como assistente de produção de arte num instituto de Arte e Tecnologia em São Paulo.

São Paulo, Brasilien, 1982. Lebt und arbeitet in São Paulo, SP.

Studiert Technologie und Digitale Medien an der PUC São Paulo mit Schwerpunkt Kunst und Technologie. Die Künstlerin arbeitet im Rahmen experimenteller Performances und entwickelt soziale Projekte, in denen sie Kunst und Technologie in Lebensalltäge Ausgegrenzter, wie z.B. geistig Behinderter, alter Menschen und Frauen, einbezieht. Seit 2003 arbeitet sie als Kunstproduktionsassistentin im Institut für Kunst und Technologie Sergio Motta in São Paulo.

### **André Oliveira**

São Paulo, 1983. Vive e trabalha em São Paulo, SP.

Estudante de Tecnologia e Mídias Digitais com Habilitação em Arte e Tecnologia pela PUC-SP. Trabalha como analista de comércio eletrônico. Desde 2006, desenvolve o projeto "Liberdade na criação e no comércio de idéias", um fórum para discutir o aumento das diferenças entre cultura livre e propriedade intelectual. Entretanto, também é músico, para sua própria diversão.

São Paulo, Brasilien, 1983. Lebt und arbeitet in São Paulo, SP.

Studiert Technologie und Digitale Medien an der PUC São Paulo mit Schwerpunkt Kunst und Technologie. Der Künstler arbeitet als Analyst im Bereich e-Kommerz. Seit 2006 arbeitet er an dem Projekt „Die Freiheit Ideen zu entwickeln und zu kreieren“, ein Forum, in dem über die ansteigende Abgrenzung zwischen freier Kultur und intellektuellem Besitz diskutiert werden soll. Außerdem ist er Musiker.

### **Bruno Abner**

São Paulo, 1984. Vive e trabalha em São Paulo, SP.

Estudante de Tecnologia e Mídias Digitais com Habilitação em Arte e Tecnologia pela PUC-SP. O artista desenvolve trabalhos experimentais em vídeo e performances ao vivo de mixagem (VJ). Desde 2005, dedica-se à pesquisa relacionada à tecnologia de Realidade Aumentada e suas aplicações artísticas.

São Paulo, Brasilien, 1984. Lebt und arbeitet in São Paulo, SP.

Studiert Technologie und Digitale Medien an der PUC São Paulo mit Schwerpunkt Kunst und Technologie. Der Künstler entwickelt experimentelle Arbeiten im Bereich Live Performance und Video Mixing (VJ). Seit 2005 unternimmt er Recherchen zu verwandten

Technologien im Bereich von gesteigerter Wirklichkeit und ihren künstlerischen Auswirkungen.

### **Mariana Alves**

São Paulo, 1984. Vive e trabalha em São Paulo, SP.

Estudante de Tecnologia e Mídias Digitais com Habilitação em Arte e Tecnologia pela PUC-SP. A artista dedica-se à pesquisa em vídeo-arte e atua como monitora em exposições de Arte e Tecnologia em São Paulo.

São Paulo, Brasilien, 1984. Lebt und arbeitet in São Paulo, SP.

Studiert Technologie und Digitale Medien an der PUC São Paulo mit Schwerpunkt Kunst und Technologie. Die Künstlerin recherchiert zum Thema Video-Kunst und arbeitet als Betreuerin auf Kunst- und Technologie-Austellungen in São Paulo.

### **Sheila Chang**

São Paulo, 1977. Vive e trabalha em São Paulo, SP.

Estudante de Tecnologia e Mídias Digitais com Habilitação em Arte e Tecnologia pela PUC-SP. A artista dedica-se à pesquisa sobre efeitos especiais em cinema. Atua como diretora de arte em uma emissora de televisão em São Paulo.

São Paulo, Brasilien, 1977. Lebt und arbeitet in São Paulo, SP.

Studiert Technologie und Digitale Medien an der PUC São Paulo mit Schwerpunkt Kunst und Technologie. Die Künstlerin widmet sich Untersuchungen über Spezialeffekte des Kinos und arbeitet als Art-Director in einer Fernsehsendung in São Paulo.

### **Thais Gouveia**

São Paulo, 1984. Vive e trabalha em São Paulo, SP.

Estudante de Tecnologia e Mídias Digitais com Habilitação em Arte e Tecnologia pela PUC-SP. A artista dedica-se à pesquisa de intervenção fotográfica. Bolsista do CNPq atua na pesquisa de Games e Semiótica. São Paulo, Brasilien, 1984. Lebt und arbeitet in São Paulo, SP.

Studiert Technologie und Digitale Medien an der PUC São Paulo mit Schwerpunkt Kunst und Technologie.

Die Künstlerin recherchiert im Bereich photographischer Interventionen. Als Stipendiatin des CNPq forscht sie derzeit über Games und Semiotik.

### **Renata Pedrosa**

São Paulo, 1983. Vive e trabalha em São Paulo.

Bacharel em Tecnologia e Mídias Digitais com Habilitação em Arte e Tecnologia pela (PUC-SP) 2004.

Renata Pedrosa é uma artista que trabalha na intersecção entre educação, novas tecnologias e arte. Atualmente coordena o programa educativo do Paço das Artes onde tem desenvolvido vários programas educacionais baseados em arte e tecnologia.

São Paulo, Brasilien, 1983. Lebt und arbeitet in São Paulo, SP.  
Bachelor Abschluss in Technologie und Digitale Medien mit Schwerpunkt Kunst und Technologie an der PUC São Paulo, 2004. Renata Pedrosa ist eine Künstlerin, die an der Schnittstelle von Erziehung, neuen Technologien und Kunst wirksam ist. Zurzeit leitet sie das Erziehungsprogramm des Paço das Artes, wo sie eine Reihe von Erziehungsprojekten im Bereich Kunst und Technologie entwickelt.

#### **Pedro Friedman**

São Paulo, 1979. Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.  
Bacharel em Tecnologia e Mídias Digitais com Habilitação em Arte e Tecnologia pela (PUC-SP), 2004. Atualmente concentra seu trabalho em poesia digital, interfaces tecnológicas, permacultura e transcendência.

São Paulo, Brasilien, 1979. Lebt und arbeitet in São Paulo, SP.  
Bachelor Abschluss in Technologie und Digitale Medien mit Schwerpunkt Kunst und Technologie an der PUC São Paulo, 2004. Zurzeit konzentriert er sein Schaffen auf digitale Poesie, technologische Schnittstellen, Permakultur, und Transzendenz.

#### **André Figueiredo**

São Paulo, 1983. Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.  
Bacharel em Tecnologia e Mídias Digitais com Habilitação em Arte e Tecnologia pela (PUC-SP), 2004. André Figueiredo é um dos mais conhecidos jovens talentos da arte interativa. Iniciou sua carreira como arquiteto de informação na equipe da Agência Click que conquistou vários prêmios incluindo o Gold Lion de Cannes. Ao migrar para a multinacional EURO RSCG 4D repetiu o sucesso com prêmios internacionais em Cannes, Londres e Nova Iorque. Atualmente é responsável pela área de arquitetura da informação da Garage Interactive Marketing do grupo B/YPY, trabalhando com o conceito de user experience - a interatividade associada a marcas e consumidor.

São Paulo, Brasilien, 1983. Lebt und arbeitet in São Paulo, SP.  
Bachelor Abschluss in Technologie und Digitale Medien mit Schwerpunkt Kunst und Technologie an der PUC São Paulo, 2004. André Figueiredo ist eines der bekanntesten jungen Talente der interaktiven Kunst. Zu Beginn seiner Karriere arbeitete er als Informationsarchitekt im Team der Werbeagentur Click, die mehrere Auszeichnungen, unter anderem den Goldenen Löwen von Cannes erhielt. Der Erfolg in Form von Auszeichnungen in Cannes, London und New York blieb ihm auch nach seinem Wechsel zu der multinationalen Agentur EURO RSCG 4D treu. Heute ist er bei der zur Gruppe B/YPY gehörenden Garage Interactive Marketing für den Bereich Informationsarchitektur zuständig, wo er das Konzept User Experience einsetzt, das auf der Wechselwirkung zwischen Marken und Verbrauchern beruht.

## **KHM**

#### **Daniel Burkhardt**

Bochum, Alemanha, 1977.

Estudou filosofia e letras em Berlim e mídias audiovisuais na Escola Superior de Arte e Mídia de Colônia. A partir de 1998 começou a desenvolver e realizar vídeos experimentais, performances visuais e instalações de vídeo. Ganhou o prêmio especial do 11º Vídeo-Kunst-Preis de Marl. Participou de numerosas exposições nacionais e internacionais e de festivais, como o Filmfest de Roterdã, Scanners de Nova York, Prêmio Max-Ophüls de Saarbrücken, EMAF de Osnabrück, Jazz Festival de Katowice, Kunstverein de Heidelberg, Kunsthalle de Göppingen.

Bochum, Deutschland, 1977.

Studium der Philosophie und Germanistik in Berlin und Audiovisuelle Medien an der Kunsthochschule für Medien in Köln. Seit 1998 Entwicklung und Realisation von experimentellen Videos, Visualperformances, Videoinstallationen. Träger des Sonderpreises beim 11. Marler Video-Kunst-Preis. Zahlreiche nationale und internationale Ausstellungen und Festivalbeteiligungen u.a. Filmfest Rotterdam, Scanners New York, Max-Ophüls-Preis Saarbrücken, EMAF Osnabrück, Jazz Festival Kattowitz, Kunstverein Heidelberg, Kunsthalle Göppingen.

#### **Juliana Borinski**

Rio de Janeiro, 1979.

Estudou arte-mídia na Escola Superior de Arte e Mídia, de Colônia. Participou do programa de intercâmbio acadêmico da École Nationale des Beaux Arts da Villa Arson, de Nice (França), e de numerosas exposições, como *Beyond Media*, em Florença, com o grupo de artistas Medit et Dilligence *Alpha DP*; na École Nationale de Beaux Arts Villa Arson, em Nice, e no Museu de Arte Moderna de Burgos (Espanha); na Associação de Arte *La Frische* de Marselha; "Altitude" 2006 na KHM de Colônia; "Geladen-Videokunst" Screening no Museu Ludwig de Colônia e "Autopsia" Art Cologne 2006.

Rio de Janeiro, Brasilien, 1979.

Studium Medienkunst an der Kunsthochschule für Medien in Köln. Austauschstudentin an der Ecole Nationale des Beaux Arts Villa Arson Nizza, Frankreich. Zahlreiche nationale und internationale Ausstellungen u.a. *Beyond Media* in Florenz, mit der Künstlergruppe Medit und Dilligence *Alpha DP* an der Ecole Nat. des Beaux Arts Villa Arson Nizza und am Mus. für Moderne Kunst Burgos in Spanien, Kunstverein *La Frische* in Marseille, „Altitude“ 2006 an der KHM Köln, „Geladen-Videokunst“ Screening im Museum Ludwig Köln, „Autopsia“ Art Cologne 2006.

#### **Franziska Hoffmann**

Dresden, Alemanha, 1982.

Estudou arte-mídia na Escola Superior de Arte e Mídia de Colônia. Participou a partir de 2003 de numerosas exposições nacionais, como p. ex. da "Domplatte Köln", "in\_takt" Art Cologne, Am Graben e ACC-Galerie de Weimar, "Alte Aula" KHM de Colônia, "Fis Frankfurt", circuito da KHM e "fragil" em Colônia.

Dresden, Deutschland, 1982.

Studium Medienkunst an der Kunsthochschule für Medien in Köln. Seit 2003 zahlreiche nationale Ausstellungen u.a. „Domplatte Köln“, „ in\_takt“ Art Cologne, Am Graben und ACC Galerie in Weimar, „Alte Aula“ KHM Köln, „Fis Frankfurt“, Rundgang der KHM und „fragil“ in Köln.

### **Jacob Kirkegaard**

Estudou arte-mídia na Escola Superior de Arte e Mídia de Colônia. É artista multi-mídia, músico e teórico de som. Participou, desde 1996, de numerosas exposições nacionais e internacionais, de concertos, produções radiofônicas e gravações de CDs, tais como “EpiPhaNik” no Museu Nacional de Copenhague, Bienal de Liverpool, Transmediale 05, Bienal de Veneza 05, Galeria Rachel Haferkamp de Colônia, Bienal de Rauma (Finlândia), Sonaambiente 06, Waves Festival de Riga, Galeria Diapason de Nova York. Mais informações em <http://secretsounds.dk> e <http://myspace.com/jacobkirkegaard>

Dänemark, 1975.

Studium Medienkunst an der Kunsthochschule für Medien in Köln. Medienkünstler, Musiker und Klangtheoretiker. Seit 1996 zahlreiche nationale und internationale Ausstellungen, Konzerte, Radioarbeiten und CD-Veröffentlichungen u.a. „EpiPhaNik“ in National Museum Kopenhagen, Liverpool Biennial, Transmediale 05, Venedig Biennale 05, Galeria Rachel Haferkamp Köln, Rauma Biennale in Finnland, Sonaambiente 06, Waves Festival in Riga, Diapason Gallery in New York. Weitere Infos unter <http://fonik.dk>, <http://secretsounds.dk> und <http://myspace.com/jacobkirkegaard>

### **Gerriet K. Sharma**

Bonn, Alemanha, 1974.

Fez pós-graduação na área de arte-mídia na Escola Superior de Arte e Mídia de Colônia. É compositor, músico e produtor de som. Durante anos, ensinou guitarra, harmonia e gravação, além de organizar oficinas. Nos anos 90, começou a fazer do laptop seu instrumento principal para a realização de trabalhos centrados em sons, ou de trabalhos livres com sons e ruídos para instalações, composições de espaços sonoros e apresentações ao vivo (em Londres, Berlim e Tel Aviv). Atualmente, compõe música e som para as áreas de cinema, teatro e arte acústica. Participa do conjunto eletrônico Nook e é co-fundador do label multiplex FARN.

Bonn, Deutschland, 1974.

Postgraduiertenstudium im Fachbereich Medienkunst an der Kunsthochschule für Medien Köln. Komponist, Musiker, Klanggestalter. Langjährige Lehrtätigkeit für Gitarre, Harmonielehre und Recording, Organisation von Workshops. Ab den 90er Jahren wurde das Laptop sein Hauptinstrument zur Realisierung von songorientierten als auch freien klang- und geräuschorientierten Arbeiten für Installationen, Raum-Klangkompositionen und Live-Auftritte u.a. in London, Berlin und Tel Aviv. Er komponiert heute Musik und Klang in den Bereichen Film, Theater & Ars acustica ist Mitglied des Elektronik Ensembles Nook und Gründungsmitglied von FARN (multiplexes Label).

### **Carsten Goertz**

Alemanha, 1981.

Fez seus estudos na Escola Superior de Arte e Mídia de Colônia. Dedicase a formas de concertos audiovisuais e VJ'ing. Já apresentou concertos, instalações e performances em festivais em Portugal, Polônia, Lituânia e em várias partes da Alemanha. Apresenta-se na série clube mensal como VJ da equipe do programa TATORT, em Colônia. Dá palestras, seminários e simpósios sobre performance audiovisual em várias escolas superiores da Alemanha. Carsten Goetz tem diploma de produtor multimídia, é fundador do magazine online YUGEN e foi co-fundador e diretor de criação da agência REKORDER. Está preparando o lançamento do label multiplex FARN e deverá apresentar-se proximamente em Vilnius (Lituânia) e Nagoia (Japão).

Deutschland, 1981.

Studium an der Kunsthochschule für Medien in Köln. Beschäftigt sich mit audiovisuellen Konzertformen und VJ'ing: Konzerte, Installationen und Festival-Auftritte in Portugal, Polen, Lithauen und quer durch Deutschland; monatliche Clubreihe als VJ der TATORT-Crew Köln; hält Vorträge, Seminare und Symposia über audiovisuelle Performance an mehreren deutschen Hochschulen. Carsten Goertz ist Dipl. Multimedia-Producer, gründete das Online-Magazin YUGEN und war Mitgründer und Kreativdirektor der REKORDER (Agentur für freie Kreative). Derzeit In Kürze: Gründung von FARN (multiplexes Label) und Auftritte in Vilnius/Lithauen und Nagoya/Japan.

### **Dirk Specht**

Aachen, Alemanha, 1968.

Estudou arquitetura na Universidade Técnica de Berlim. Fez pós-graduação em arte-mídia na Escola Superior de Arte e Mídia de Colônia. Desde 1988, trabalha com sons e ruídos e a aplicação de imagens em forma de filme e vídeo, luz, pintura e desenho, desenvolvimento de projetos de espaço, instalações sonoras, trabalhos plásticos e objetos sonoros. A partir de 2000, fez numerosas composições para teatro-dança, trilhas sonoras para filmes, vídeos e mídias digitais e se dedica com interesse crescente a produções de espaços sonoros e eletrônica ao vivo. É integrante de vários conjuntos de música eletrônica, de improvisação e experimental. Participa em projetos como Nook / 40 segundos sem peso / Cabeça de arte / miniklon + solo.

Aachen, Deutschland 1968.

Studium der Architektur an der TU Berlin. Postgraduiertenstudium Medienkunst an der Kunsthochschule für Medien in Köln. Seit 1988 beschäftigt er sich mit Klängen und Geräuschen; audiovisuelle Arbeiten mit Einsatz von Bildmaterialien wie Film + Video, Licht, Malerei + Zeichnung; Entwicklung von Raumkonzepten, Klanginstallationen, plastische Arbeiten und Klangobjekte. Seit 2000 zahlreiche Kompositionen für Tanztheater, Soundtracks für Filme / Video / digitale Medien, sowie verstärktes Interesse an Raumklangproduktionen und Live-Elektronik. Mitglied verschiedener Ensembles in den Genres: Elektronik/Improvisation/Experimentelle Musik – Veröffentlichungen mit den Projekten: Nook / 40 Sekunden ohne Gewicht / Kunstkopf / miniklon + solo.

**Maria Teresa Santoro Dörrenberg** é pesquisadora em corpo, arte, tecnologias e mídias contemporâneas. Doutora em Comunicação e Semiótica pela Universidade Técnica de Berlim; Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP; Professora de Comunicação e Linguagem do Departamento de Ciências Sociais da Universidade São Judas Tadeu, em São Paulo. Publicou o livro 'Semiótica do Medicamento' e, entre outros, os artigos 'Os Cadáveres Plastificados do Dr. Von Hagens. As Formas da Morte', 'O Fantástico Mundo de Matthew Barney', 'Vida Artificial. Os Descendentes de Frankenstein' (co-autoria com Rejane Cantoni) e 'A Construção do Corpo Nas Mídias Contemporâneas'.

Schwerpunkt der Forschung von Maria Teresa Santoro Dörrenberg sind Körper, Kunst, Technologie und zeitgenössische Medien. Sie hat an der Technische Universität Berlin im Bereich Kommunikation und Semiotik (Dr. phil.) promoviert; ihren Master-Titel hat sie auch in Kommunikation und Semiotik an der PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo) gemacht; sie arbeitet als Dozentin für Kommunikationstheorie und Sprachwissenschaft an der São Judas Tadeu Universität in São Paulo, Abteilung Sozialwissenschaft. Sie hat das Buch 'Semiotik des Medikaments' und, unter anderem, die Artikel 'Die plastinierten Leichen von Dr. Von Hagens. Die Gestalten des Todes', 'Die Fantastische Welt von Matthew Barney', 'Künstliches Leben. Frankensteins Nachkommen' (mit Rejane Cantoni) und 'Der Körperaufbau in den zeitgenössischen Medien' veröffentlicht.

#### **Tereza de Arruda**

Nasceu 1965 em São Paulo. Historiadora de arte e curadora independente, vive desde 1989 em Berlim onde estudou história da arte. Curadora da galeria DNA/Berlin e TactileBosch Studio/Cardiff. Realizou curadorias e coordenou projetos, dentre outros na Documenta11, Casa das Culturas do Mundo/Berlim, ZKM/Karlsruhe, Bienais de Havana, Istambul e São Paulo, Transmediale, Mês da Fotografia/Berlim/Roma/ São Paulo/Brasília, Art Frankfurt, Kunst-Werke/Berlin, Chicago Cultural Center. Co-autora da enciclopédia de arte "Allgemeines Künstlerlexikon", e autora de inúmeras publicações sobre arte contemporânea em meios especializados.

Tereza de Arruda, 1965 in São Paulo geboren. Kunsthistorikerin und freischaffende Kuratorin, lebt seit 1989 in Berlin, wo sie auch Kunstgeschichte studierte. Kuratorin der Galerie DNA/Berlin und TactileBosch Studio/Cardiff. Sie kuratierte und koordinierte Projekte u.a. mit Documenta11, Haus der Kulturen der Welt/Berlin, ZKM/Karlsruhe, Biennale in Havanna, Istanbul und São Paulo, Transmediale, Monate der Photographie/Berlin/Rom/São Paulo/Brasília, Art Frankfurt, Kunst-Werke/Berlin, Chicago Cultural Center. Co-Autorin der Kunstenzyklopädie „Allgemeines Künstlerlexikon“, Zahlreiche Publikationen über Zeitgenössische Kunst in spezialisierten Medien.

#### **Saskia Reither**

Nasceu em 1971 em Erlangen (Alemanha). Estudou Letras (alemão e línguas latinas) e Música em Colônia, Bochum e Stanford/EUA, e depois, Gerenciamento Cultural em Hagen. Em 2002 defendeu tese de doutoramento (Dr. phil.) em Frankfurt am Main. Desde 2004, trabalha como assistente da reitora da Escola Superior de Arte e Mídia de Colônia. Publicou estudos sobre literatura eletrônica, poesia computadorizada, arte mídia, música em vídeo e gerenciamento cultural. Lecionou em Frankfurt am Main e Hagen. Organizou exposições em Essen, Colônia, Paris, Barcelona e Pequim.

Erlangen, Deutschland, 1971. Studium der Germanistik, Romanistik und Musikwissenschaft in Köln, Bochum und Stanford/USA. Studium des Kulturmanagements in Hagen; 2002 Promotion in Frankfurt am Main zum Dr. phil.; seit 2004 Assistentin der Rektorin an der Kunsthochschule für Medien Köln; Zahlreiche Publikationen zu elektronischer Literatur und Computerpoesie, Medienkunst, Musikvideo und Kulturmanagement; Lehrtätigkeit in Frankfurt am Main und Hagen. Ausstellungsorganisation in Essen, Köln, Paris, Barcelona und Peking.

As curadoras gostariam de agradecer aos organizadores e ministradores dos workshops

Die Kuratoren möchten sich bei den Organisatoren und Mitwirkenden der Workshops bedanken.

São Paulo\_ Sao Paulo

**Marcia Vaitsman\_** Papéis e Sistemas Digitais\_ Papier und Digitale Systemen

**Martin Rumori\_** Urban Records

**Susanna Schoenberg\_** Para além da transparência incontrolada e do controle social\_

Jenseits von Unkontrollierter Transparenz und Sozialer Kontrolle

Colônia\_ Köln

**Rejane Cantoni\_** Workshop Ambientes Inteligentes: geonotas de Colônia\_ Intelligente Umwelten: Geonoten aus Köln

**Marcus Bastos\_** Arquivando Cidades\_ Archivierung der Städte

## GOVERNO [REGIERUNG]

Governador do Estado de São Paulo [Gouverneur des Staates São Paulo]

José Serra

Secretaria de Estado da Cultura [Kultursekretariat des Staates]

João Sayad

Secretário Adjunto [Stellvertretender Sekretär]

Ronaldo Bianchi

Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

[Abteilung zur Aufrechterhaltung des museologischen Erbes]

Silvia Alice Antibas

## CONSELHO DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PAÇO DAS ARTES [AUF SICHTSRAT DES VEREINS DER FREUNDE DES PAÇO DAS ARTES]

Presidente [Vorsitzende]

Eide Feldon

Vice-presidente [Vize-Vorsitzende]

Regina Sílvia Viotto Pacheco

Conselheiros [Berater]

Antônio Carlos Tonca Falseti

Baby Pacheco Jordão

Ernesto Tzirulnik

Jurandir Müller

Margarida Cintra Gordinho

Max Perlingeiro

Miguel Chaia

Angela Santos

## PAÇO DAS ARTES ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA [PAÇO DAS ARTES]

Presidente [Vorsitzende]

Vitoria Daniela Bousso

Vice-presidente [Vize-Vorsitzender]

Selim Harari [Soly]

Coordenação Geral [Allgemeine Koordination]

Marília Mazzucchelli

Assistência de Curadoria [Assistenz-Kuratorin]

Angela Santos

Produção [Produktion]

Marcia Galliani

Coordenação Editorial [Verlagskoordination]

Marcelo Amorim

Design gráfico, sinalização e web [Graphic

Design, Beschilderung und Web Design]

Patrícia Dominguez

Paço Educativo [Museumspädagogik]

Jorge Menna Barreto (coordenação)

Daniel Lopes Argento

Administração [Verwaltung]

Sandra Regina Causin (coordenação)

Anderson Paulo de Brito

Branca Dubovisky

Sonia M<sup>a</sup> Leite

Daniel Lima

Secretária da Diretoria [Direktionssekretärin]

Lucinéia Procópio dos Anjos Araújo

Coordenação de Montagem

[Aufbaukoordination]

Maria Gonçalves

Montagem [Aufbau]

João Índio

Luiz do Nascimento

Márcio de Souza

Recepção [Empfang]

Maria Soraya Ximenes Lopes

## FICHA TÉCNICA DA EXPOSIÇÃO [TECHNISCHE ANGABEN DER AUSSTELLUNG]

Curadoria [Konzept/Kuratorinnen]

Maria Teresa Santoro Dörrenberg

Tereza de Arruda

Saskia Reither

Angela Santos

Assistência de curadoria/produção

[Assistenz-Kuratorin/Produktion]

Assistência Internacional [Internationale Betreuung]

Concepção de espaço [Raumkonzeption]

Sinalização [Beschilderung]

Simone Molitor, Goethe-Institut São Paulo

Alvaro Razuk

Daniela de Castro e Silva

Marcelo Amorim

apoio institucional | unterstützung



co-realização | mit-veranstalter



realização | veranstalter



Kunsthochschule für Medien Köln  
Academy of Media Arts  
École Supérieure des Arts et Médias



SECRETARIA  
DE CULTURA



Título [Titel]	Geração Transterritorial -Transterritoriale Generation
Edição [Herausgeber]	Paço das Artes
Coordenação editorial [Koordination]	Daniela de Castro e Silva
Projeto gráfico [Graphik]	Marcelo Amorim
Textos [Texte]	Tereza de Arruda e Maria Teresa Santoro Dörrenberg
Tradução [Übersetzung]	Alfred Keller
Revisão [Revision]	Solange Torres , Simone Molitor
Formato [Format]	20 x 20 cm
Tipografia [Schrift]	Swiss e News Gothic
Miolo [Papier]	Off set 120 g/m <sup>2</sup>
Capa [Umschlag]	Cartão triplex revestido 250 g/m <sup>2</sup>
Número de páginas [Seitenanzahl]	32
Tiragem [Auflage]	500
CTP, impressão e acabamento [CTP, Druck und Endfertigung]	Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Este catálogo foi produzido em setembro de 2007

[Dieser Katalog wurde im September 2007 hergestellt]

"TRANSTERRITORIALE GENERATION / GERAÇÃO TRANSTERRITORIAL"  
EXPOSIÇÃO DE ENCERRAMENTO NA TRINITATSKIRCHE, COLÔNIA, FILZENGRABEN, KÖLN-INNENSTADT  
ABERTURA 11/10, 18H + PERFORMANCE DE NOOK (GERRIET K. SHARMA E DIRK SPECHT), CARSTEN  
GOERTZ, VISUALS ÀS 19:30H  
EXPOSIÇÃO REALIZADA ENTRE 12 E 25 DE OUTUBRO DE 2007

"TRANSTERRITORIALE GENERATION / GERAÇÃO TRANSTERRITORIAL"  
AUSSTELLUNG IN DER TRINITATSKIRCHE, KÖLN, FILZENGRABEN, KÖLN-INNENSTADT  
11.10. ERÖFFNUNG, 18 UHR + PERFORMANCEKONZERT VON NOOK (GERRIET K. SHARMA UND DIRK  
SPECHT), CARSTEN GOERTZ, VISUALS UM 19:30 UHR  
12.-25.10.2007, MONTAG BIS FREITAG, 17 BIS 20 UHR; SAMSTAG UND SONNTAG, 16 BIS 19 UHR,  
EINTRITT FREI

# GERAÇÃO TRANSTERRITORIAL TRANSTERRITORIALE GENERATION AUSSTELLUNG 12.-25. OKTOBER 2007



Junge Medienkünstler der katholischen Universität Pontificia Universidade Católica de São Paulo und der Kunsthochschule für Medien Köln präsentieren Videowarbeiten, Fotografien, Installationen, Hörstücke und audiovisuelle Performances.

Eröffnung: 11.10.2007, 18:00 Uhr  
Klang-/Videoperformance, 19:30 Uhr  
Ausstellung: 12.-25. Oktober 2007  
Mo-Fr 17-20 Uhr, Sa/So 16-19 Uhr

Trinitatiskirche, Filzengraben  
Köln-Altstadt (Nähe Heumarkt)  
Eintritt frei  
[www.khm.de/transterritorial](http://www.khm.de/transterritorial)

design: Carsten Goertz



Hochschule für Medien Köln  
University of Applied Sciences  
Cologne Institute for Arts and Media



CULTURAL INSTITUTE  
SÃO PAULO



COPA  
CULTURA



FINEC  
DAS ARTES



PECC-49



GERMAN CULTURAL INSTITUTE  
SÃO PAULO